

PROJECTO DE RESOLUÇÃO N.º 499/XI/2.^a

RECOMENDA AO GOVERNO A CONCRETIZAÇÃO DO PROJECTO GLOBAL DE ESTABILIZAÇÃO DAS ENCOSTAS DE SANTARÉM

A instabilidade das Encostas da Cidade de Santarém é um problema que está reconhecido, pelo menos, desde a década de 70, e tem sido sucessivamente trazido à memória das populações e das entidades responsáveis por sucessivos deslizamentos e derrocadas. A instabilidade resulta das características dos materiais calcários e das condições hídricas das encostas.

Na realidade, já em 1996 o LNEC tinha informado o Governo da existência de relatórios, registando preocupações em relação à instabilidade das barreiras de Santarém, a exigirem uma intervenção. Assim, o problema da instabilidade da Encosta de Santarém é conhecido há 15 anos, sem que nenhuma solução definitiva tenha sido implementada durante todo esse período.

Durante todo este período, nos invernos mais chuvosos ocorreram vários deslizamentos e derrocadas, de gravidade variável e que suscitaram pequenas intervenções. De qualquer forma, não resolveram nenhum dos problemas estruturais das barreiras de Santarém.

Estes incidentes, que se têm multiplicado nas épocas de chuvas, colocam em risco várias pessoas e habitações, nomeadamente na Rua de Santa Margarida, entretanto definida

como área de intervenção prioritária. Fazem ainda perigar a estabilidade da Linha Ferroviária do Norte, colocando em causa a sua funcionalidade em moldes seguros.

Em 2004, foi assinado um protocolo entre o Governo e a Câmara Municipal em que era assumido um compromisso para uma “intervenção definitiva e urgente de forma a garantir a segurança das populações bem como a salvaguarda do património edificado”.

Os problemas de estabilidade determinaram a definição da solução alternativa da Variante de Santarém cuja execução foi no entanto suspensa sem data anunciada. No entanto, a alteração deste traçado constitui uma parte integrante do projecto de estabilização das Barreiras de Santarém. O seu adiamento representa, simultaneamente, o adiamento de uma solução definitiva para a questão das Encostas de Santarém.

Foi também necessário transferir vários residentes das suas habitações para minimizar os perigos que decorriam para a segurança de pessoas e bens, caso ocorressem novas derrocadas.

Após vários anos, em que sucessivas calendarizações se multiplicaram, foi finalmente entregue um Projecto de Execução a 6 de Julho de 2010.

Este projecto de intervenção, com custos da ordem dos 20 milhões de euros, pode beneficiar do financiamento comunitário que o Governo se comprometeu a mobilizar, através do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN).

Neste sentido, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomenda ao Governo que:

1. Assegure, no mais curto prazo possível, a execução do Projecto Global de Estabilização das Encostas de Santarém, mobilizando os recursos financeiros disponíveis e activando o financiamento comunitário na máxima extensão possível.
2. Envolve neste processo o IGESPAR, REFER e Estradas de Portugal e a Câmara Municipal, com vista ao eficaz desenvolvimento da execução do Projecto.

3. Informe a Assembleia da República da data de início da execução do Projecto de Estabilização das Encostas de Santarém, bem como relatórios semestrais de execução das obras.

Palácio de São Bento, 23 de Março de 2011.

Os Deputados e as Deputadas do Bloco de Esquerda,